



Veículo: Diário do Pará		
Data: 17/04/2017	Caderno: Cidade	Página: 06
Assunto: Debate		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Especialistas debatem sobre a Doença de Parkinson, em Belém

TRATAMENTO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que a Doença de Parkinson atinge pelo menos 1% da população acima dos 60 anos. No Brasil, especialistas estimam que são mais de 200 mil pessoas em tratamento. Na Unidade João de Barros Barreto (HUIBB), do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará (UFPA)/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), são cerca de 150 pacientes cadastrados no ambulatório destinado, especificamente, para o acompanhamento às vítimas da enfermidade. Em alusão ao Dia Mundial de Combate à Doença de Parkinson, no último dia 11, amanhã haverá a mesa-redonda: “Um olhar multiprofissional para a pessoa com doença de Parkinson”, das 8h às 11h, no auditório do HUIBB.

Segundo a coordenadora do ambulatório da unidade hospitalar, a neurologista Sônia de Paula, o objetivo do evento é discutir a doença de forma ampla, desde os sintomas até o tratamento do paciente. “A abordagem multiprofissional é fundamental para o acompanhamento da pessoa tendo como propósito oferecer qualidade de vida, por ser uma doença degenerativa progressiva e incapacitante”, enfatiza.

SINTOMAS

A doença de Parkinson compromete a produção de dopamina, substância química produzida pelo cérebro e responsável pela manutenção dos movimentos do corpo. Os principais sintomas são tremor de repouso, lentidão dos movimentos, rigidez muscular, alteração do equilíbrio, fala e escrita, podendo até afetar a mobilidade e a independência do paciente.

A médica, que também é membro da Academia Brasileira de Neurologia, informa que o diagnóstico é eminentemente clínico, por meio da história clínica e exame neurológico. A médica diz que o primeiro tratamento registrado como eficaz foi a reposição da levodopa, um precursor da dopamina, que atravessa a barreira hematoencefálica e na instância cerebral é transformada em dopamina.

PARA ENTENDER

AMBULATÓRIO

- O Ambulatório de Doença de Parkinson do Barros Barreto funciona há 10 anos, com atendimento 3 vezes por semana, (das 7h às 11h).
- Dispõe de uma equipe multiprofissional. Hoje cerca de 150 pacientes estão cadastrados.
- Endereço: rua dos Mundurucus, 4487.